

CPECC

Nº ÚNICO 419194

ENTRADA / SAÍDA Nº 047 DATA 23/01/2012



Exmo. Senhor

Presidente da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Deputado Mendes Bota

A Euronews, canal televisivo multinacional, é visto por sete milhões de telespectadores, sendo o canal de informação preferido dos europeus.

Com efeito, constitui a principal fonte informativa da Europa, transmitindo para mais de 150 países e emitindo em 13 línguas diferentes.

Portugal foi o primeiro país, pós-fundadores do canal, a ver emitida na sua língua a Euronews, graças a um protocolo estabelecido entre esta e a RTP, no qual é investido, segundo dados do Governo, um capital de 338.000,00€ de quotização anual e de 1.666.122,00€ para a manutenção anual do contrato de produção de língua portuguesa.

Vista por cerca de 800 mil portugueses, a Euronews em português é um assinalável caso de sucesso televisivo, que permite a difusão da língua portuguesa pelo mundo e ainda assegura a produção regular de conteúdos portugueses, projetando, num canal internacional europeu, a terceira língua europeia global, cuja defesa é considerada no Programa do Governo como uma prioridade.

Sucedo que, já em Agosto de 2011, o Ministro dos Assuntos Parlamentares, numa audição parlamentar com a Comissão de Educação, Ciência e Cultura, afirmou ter pedido à administração da RTP para repensar o contrato firmado entre esta e a Euronews, no âmbito da sua reestruturação, e cujo término ocorrerá em Janeiro de 2013.

Entretanto, na recente audição parlamentar ao presidente da Euronews, Michael Peters, foi-nos transmitido que a RTP, já no mês de Dezembro, comunicou a intenção de não manutenção da sua posição de acionista a partir de 31 de Janeiro de 2013.

Face a esta informação, seria essencial aceder aos dados referentes à sustentabilidade financeira da RTP, ainda desconhecidos, de forma a avaliar até que ponto é crucial acabar com o financiamento à Euronews.

Numa época de crise, este canal televisivo serve como “rosto” da Europa, permitindo um debate público europeu e um acesso a uma informação de qualidade e não discriminatória, de todos os cidadãos nacionais, sem distinção de classes ou níveis culturais e linguísticos.

É de assinalar que os dois milhões de euros investidos pela RTP correspondem a 24 horas de informação, 7 dias por semana, 365 dias por ano, pelo que a língua portuguesa constitui uma das línguas mais baratas na Euronews, sendo certo que para qualquer novo país aderente, a emissão na sua língua significaria um investimento nunca inferior a 6 milhões de euros/ano.

Acresce que, Portugal, não obstante deter uma participação de apenas 1,39 %, faz parte do conselho de supervisão da Euronews, pelo qual passam todas as decisões de fundo do canal televisivo, incluindo a adesão de novos países.

Ao acabar com a emissão, não só se está a desinvestir na difusão da língua portuguesa, como se está a colocar no desemprego um número considerável de jornalistas e colaboradores que não serão redistribuídos neste serviço televisivo e que serão lançados para um mercado de trabalho português em carência e com escassez de oportunidades profissionais.

A Euronews em português não pode nem deve ser vista como um mero serviço de tradução, estando composta por um conjunto de jornalistas aos quais lhes é transmitido um leque de informações que são depois trabalhadas e transmitidas diferentemente em cada canal linguístico.

A importância que reveste esta estação televisiva é complementada pela oportunidade, já referida, de levar Portugal para a Europa e de trazer a Europa até Portugal.

A confirmar-se a quebra deste vínculo, os portugueses ficarão "órfãos" de um canal noticioso europeu que estatisticamente ocupa os lugares cimeiros na lista de canais mais vistos pelos portugueses.

Neste sentido, e face à ausência de dados financeiros que expliquem a impossibilidade de manutenção do contrato entre a RTP e a Euronews, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista vem propor a V. Exa. a realização de uma audição ao Conselho de Administração da RTP, com o propósito de esclarecer o seu plano de sustentabilidade e de discutir possíveis alternativas que permitam impedir o cancelamento da Euronews em português.

Assembleia da República, 23 de Janeiro de 2012

Os Deputados